XV SEMANA UNIVERSITÁRIA XIV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO UNIFIMES 2020



FATORES DE RISCO PARA O SURGIMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: SABER PARA PREVENIR

Gabriel dos Santos Braga¹, Daniel Lopes de Oliveira¹, Ana Paula Freitas de Oliveira¹, Giovana Figueiredo Maciel¹, Larrucy Cordeiro Oldra¹, Mariana Carla Mendes²

¹ Discente – UNIFIMES (e-mail: gabriel.youweb@gmail.com)

² Docente – UNIFIMES

Modalidade do trabalho:() Extensão (x) Pesquisa

Entende-se como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), a elevação da pressão nas artérias mediante motivos distintos, como por exemplo a obesidade, o tabagismo, dieta rica em sódio, estresse, falta de atividade física e entre outros, podendo levar ao desenvolvimento de cardiopatias, nefropatias e muitas outras doenças. Sendo utilizados como parâmetros para classificar os pacientes: pré-hipertenso (120/80 a 139/89 mmHg); hipertenso estágio 1 (140/90 a 159/99 mmHg); hipertenso estágio 2 (160/100 a 179/109 mmHg) e hipertenso estágio 3 (180/110 mmHg ou mais); esses valores são descobertos através da aferição da pressão que tem o objetivo de identificar na artéria braquial o ponto sistólico e diastólico (1). Diante disso, se torna imprescindível para o médico conhecer os valores e os fatores de risco para orientar seus pacientes a seguir um melhor tratamento. Sendo assim esse resumo foi feito por meio de revisão bibliográfica, utilizando as plataformas Google Acadêmico e Scielo. O resultado foi a discussão sucinta dos três fatores mais recorrentes na sociedade nos dias atuais, sendo eles obesidade, ingesta de sódio e tabagismo. A HAS se tornou um grande inconveniente para a saúde pública, visto que predispõe o surgimento de diversas enfermidades, como por exemplo, cardiopatias, insuficiência renal crônica, aterosclerose e entre outras. Os motivos para o surgimento da hipertensão são muitas vezes multifatoriais, diante disso, o atual resumo abordará os principais fatores que iniciam tal doenca (2). Dentre esses motivos destaca-se a obesidade, a mesma é causadora de inflamações assintomáticas e crônicas, isso ocasiona alterações no sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), que por sua vez é grande envolvida no controle da pressão arterial, com isso tem-se um aumento da vasoconstrição, que consequentemente eleva a resistência vascular periférica, surgindo assim a HAS (3). Dietas ricas em sódio também são grandes contribuintes para o surgimento da Hipertensão, pois também agem no SRAA, de forma que aumentam a sua ativação (4). Outro importante fator que contribui para a elevação da pressão é o tabagismo, visto que a nicotina, uma das principais substâncias encontrada no cigarro, age no aumento da liberação de noradrenalina, adrenalina e vasopressina, grandes responsáveis pelo controle da pressão arterial e também da atividade cardíaca (5). Portanto, conclui-se que a obesidade, a grande ingesta de sal e o tabagismo são grandes contribuintes para o surgimento da HAS. tornando necessária uma grande mudança de hábito por parte dos indivíduos, também sendo importante um bom planejamento e uma contínua melhora nos programas de saúde pública, tudo objetivando a melhora da saúde da população e também a redução dos empecilhos causados pela HAS.

Palavras-chave: Fatores. Risco. Hipertensão

XV SEMANA UNIVERSITÁRIA XIV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO UNIFIMES 2020



Referências:

- (1) JARDIM, Paulo César B. Veiga et al . Hipertensão arterial e alguns fatores de risco em uma capital brasileira. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo , v. 88, n. 4, p. 452-457, Apr. 2007 . Availablefromhttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2007000400015&lng=en&nrm=iso. accesson 28 Sept. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2007000400015.
- (2) SANTIAGO, Emerson Rogério Costa et al . Prevalência e Fatores Associados à Hipertensão Arterial Sistêmica em Adultos do Sertão de Pernambuco, Brasil. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 113, n. 4, p. 687-695, Oct. 2019 . Availablefrom">http://dx.doi.org/10.5935/abc.20190145.
- (3) MACEDO, Ariane Vieira Scarlatelli. Tratamento Direcionado ao Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona na Obesidade. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 115, n. 1, p. 29-30, July 2020 . Availablefromhttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X202000800029&lng=en&nrm=iso. accesson 28 Sept. 2020. Epub Aug 07, 2020. https://doi.org/10.36660/abc.20200345.
- (4) GONSALEZ, Sabrina Ribeiro et al . Atividade inadequada do sistema renina-angiotensina-aldosterona local durante período de alta ingestão de sal: impacto sobre o eixo cardiorrenal. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 40, n. 2, p. 170-178, June 2018

 Availablefromhttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002018000200170&lng=en&nrm=iso. accesson 28 Sept. 2020. Epub June 18, 2018. http://dx.doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-3661.
- (5) MUSSI. F. C. et al. CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA E TABAGISMO EM HOMENS HIPERTENSOS. **Revista Bahiana de Enfermagem**, Bahia, v.32, n. 20383, p.1-12, set/2018. Disponivel em: https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/20383/15646. Acesso em: 29 set 2020.